

OPINIÃO

A última década nos aeroportos: o que mudou para o viajante?

Rodolpho Henrique (*)

Nos últimos dez anos, a experiência do viajante dentro dos aeroportos evoluiu muito, se tornando cada vez mais tecnológica.

Nesse cenário, o Brasil foi pioneiro em inovação ao oferecer navegação indoor, com a utilização da tecnologia beacon, para os passageiros em 2016.

O Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, foi o primeiro da América Latina a apresentar e implementar a tecnologia em larga escala, junto com o lançamento do primeiro aplicativo móvel para o aeroporto com o intuito de receber os visitantes para as Olimpíadas Rio 2016.

O pioneirismo do Galeão foi destacado pelo desenvolvimento do aplicativo móvel que foi criado do zero centrado no usuário para trazer a melhor experiência possível durante a viagem. Cerca de três mil beacons foram instalados em toda área interna dos dois terminais do aeroporto.

A tecnologia beacon utiliza dispositivos que emitem sinais Bluetooth para se comunicar com smartphones próximos. Esses sinais permitem que aplicativos identifiquem a localização do usuário e ofereçam informações relevantes, como ofertas em lojas ou detalhes de obras de arte em museus. Porém, também são eficazes para direcionar os viajantes para portões de embarque, restaurantes, banheiros e até mesmo para onde as bagagens devem ser retiradas.

A implementação da tecnologia no Galeão

Ao liderar a equipe de design, tecnologia e desenvolvimento do aplicativo, busquei trazer a ideia de melhorar a navegação dos passageiros com a utilização de beacons, mapas, geolocalização entre outras melhorias como pagamento do estacionamento e envio de notificações em tempo real para o passageiro com status do voo, portão de embarque, etc. A importância de um aplicativo simples e fácil de usar foi um dos pilares principais para solucionar problemas frequentes que os passageiros enfrentam todos os dias ao viajar em um aeroporto novo.

O principal ganho para os viajantes em aeroportos com a adoção da tecnologia nos últimos anos é, sem dúvida, a maior agilidade e eficiência em todo o processo de viagem. Isso se traduz em menos tempo em filas, menos estresse, maior facilidade na resolução de possíveis problemas e uma experiência mais fluida e agra-

dável desde o check-in até o desembarque.

O sucesso da implementação no Rio Galeão, especialmente em termos de melhoria da experiência do passageiro, acabou influenciando outros aeroportos no mundo inteiro a seguir o exemplo e desenvolver aplicativos móveis para auxiliar os passageiros e melhorar a experiência durante as viagens.

A inovação influenciou e serviu de exemplo para diversos aeroportos no mundo, como o de El Dorado Airport em Bogotá, Gatwick International do Reino Unido e Jorge Chávez no Peru a replicarem a tecnologia para entregar uma experiência mais amigável e única aos seus viajantes.

O futuro dos aeroportos

Check-ins de maneira digital, robôs de auto atendimento, navegação indoor, notificações sobre portões de embarque, biometria e reconhecimento facial para check-ins são algumas das possibilidades que poderemos ver já nos próximos anos.

Hoje é difícil imaginar uma experiência de viagem que não inclua ao menos alguns dos itens citados acima. A evolução da tecnologia nos aeroportos está transformando a experiência de viagem, tornando-a mais rápida, eficiente, segura e agradável para os passageiros.

Além disso, chatbots e assistentes virtuais com inteligência artificial vão interagir cada vez mais com os passageiros, podendo se comunicar em diversos idiomas, fornecer informações, responder a perguntas e oferecer suporte personalizado. Para a parte de bagagens e logística, o uso de etiquetas inteligentes, com RFID e sensores, vão permitir rastrear as bagagens em tempo real, reduzindo extravios e agilizando o processo de entrega é um futuro possível.

A biometria e identidade digital são duas outras tendências que já estão sendo exploradas. O reconhecimento facial e outras tecnologias biométricas podem agilizar o processo de embarque, eliminando a necessidade de apresentar documentos físicos. O aeroporto de Dubai, por exemplo, possui túneis biométricos que permitem a passagem pela imigração sem contato humano, além de um sistema de reconhecimento facial integrado ao processo de embarque.

(*) Líder de design digital focado em apps e serviços interativos.

O mundo dos aplicativos continua cheio de perigos

O Android é um sistema operacional usado por cerca de cinco bilhões de celulares.

Vivaldo José Breternitz (*)

Ele foi criado pelo Google, que vem desenvolvendo esforços para tornar sua utilização cada vez mais segura, tendo anunciado recentemente que um esforço de seus funcionários, apoiados por inteligência artificial, impediu que, apenas em 2024, 2,36 milhões de aplicativos maliciosos fossem oferecidos na Google Play, a loja oficial de aplicativos do Android.

Além disso, o Google banuiu mais de 158 mil contas de desenvolvedores que tentaram incluir na loja aplicativos como os que foram bloqueados, todos eles potencialmente prejudiciais aos usuários.

A empresa enfatizou que a inteligência artificial está desempenhando o papel significativo na identificação de aplicativos potencialmente perigosos. O Google há muito tempo combina o trabalho de especialistas em segurança com tecnologia avançada de detecção de ameaças para combater malware.

O Google também destacou a eficácia de seu serviço Play Protect, que visa proporcionar um nível maior de segurança aos usuários, analisando em tempo real, diariamente, mais de 200 bilhões de aplicativos instalados em dispositivos Android,



procurando tanto malwares conhecidos como novas ameaças.

É uma luta sem fim – o Google tentando aumentar a segurança e os cibercriminosos focados em encontrar maneiras de invadir dispositivos Android explorando possíveis vulnerabilidades.

Os criminosos tem obtido algumas vitórias contra o Play Protect, como no caso do Mandrake e do Necro Trojan, malwares que permitem a invasores controlarem remotamente os dispositivos atacados, roubando informações

sensíveis e que se espalharam entre os usuários do Android.

Milhões de dispositivos continuam sendo infectados, principalmente por seus usuários fazerem downloads de fontes externas à Google Play e acessarem links em páginas da internet, recebidos por email ou via aplicativos de mensagens.

É uma luta sem fim, e atenção constante é necessária, também por parte dos usuários.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitiz@gmail.com.

IA já é um pilar para o sucesso empresarial

Ganhando cada vez mais espaço no mundo corporativo, a Inteligência Artificial é uma evolução em pleno curso graças a sua eficiência em execuções de tarefas e otimização de processos, benefícios que estão redefinindo o mercado global. O instituto McKinsey apontou que, em 2024, 65% das empresas já implementaram a IA como parte estrutural dos negócios, o que confirma a sua posição como um dos principais motores da inovação empresarial.

Mas por que a IA é tão impactante? Capaz de realizar muito mais do que tarefas repetitivas e análise de dados, essa tecnologia tem a aptidão de agilizar nas tomadas de decisões, além de fornecer uma experiência personalizada e promover inovações diversos setores, como logística, saúde, finanças e manufatura.

No setor de logística, por exemplo, a IA não apenas calcula rotas mais eficientes, mas também antecipa problemas, como falhas mecânicas ou atrasos, através de análises preditivas baseadas em dados em tempo real. Além disso, as operações administrativas, muitas vezes vistas como um gargalo, são agilizadas por soluções que integram documentação automatizada e sistemas de compliance.

O SAP Business AI, uma das soluções mais robustas do mercado, exemplifica como essa ferramenta pode ser aplicada de forma estratégica e personalizada para cada caso de uso. Diferentemente de ferramentas genéricas, ela oferece soluções específicas



para diversos setores — desde gestão de suprimentos até estratégias de marketing —, promovendo integração e eficiência em todos os níveis da organização. Empresas que adotam essa abordagem relatam redução significativa de custos operacionais e ganhos expressivos em produtividade.

Entretanto, com grandes avanços vêm grandes responsabilidades. O uso da IA também exige uma abordagem ética e transparente. Questões como privacidade de dados, responsabilidade algorítmica e inclusão devem estar no centro das estratégias corporativas que adotam essa tecnologia. Empresas que conseguem equilibrar inovação com responsabilidade estão mais bem posicionadas para conquistar a confiança de seus clientes e parceiros.

Depois de anos dedicados ao estudo e à implementação de soluções de IA, acre-

dito que estamos apenas arranhando a superfície do seu potencial. O futuro do corporativismo está profundamente entrelaçado a essa tecnologia. Negócios que investem em IA hoje não estão apenas inovando; estão garantindo sua relevância em um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico. O SAP Business IA é um exemplo de solução que já assegurou destaque no mundo corporativo pela sua eficiência, com mais de 200 casos de uso catalogados em diversos produtos da SAP e grandes expectativas de crescimento.

A revolução da IA já começou, e cabe a nós liderarmos esse movimento com visão estratégica e compromisso com um futuro mais inteligente e conectado.

(Fonte: Rodrigo Kruger, diretor de produtos na NTT DATA Business Solutions).

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Brasileiros da Team Liquid estreiam com vitória no mundial de Rainbow Six Siege

A Team Liquid estreou no Six Invitational 2025 com uma vitória sem sustos. A Cavalaria abriu a maior competição mundial do game Rainbow Six Siege com grande desempenho e derrotou por 2 a 0 (7x4 e 7x4) a TEAM JOEL, equipe do sudeste asiático. A partida, disputada em formato "melhor de três", foi válida pela fase de grupos da competição, que acontece até 7 de fevereiro, e

teve amplo domínio da Liquid, que comandou todo o duelo e teve "Maia" como principal destaque. O brasileiro foi eleito MVP nos dois mapas e terminou o jogo com 67% de acerto nos headshots. O Six Invitational é o maior torneio de Rainbow Six Siege do mundo, com uma premiação total de US\$ 3 milhões – cerca de R\$ 18 milhões na cotação atual. A grande final da competição acontecerá no dia 16 de fevereiro, no MGM Music Hall, em Boston, em MD5 e com a presença do público (https://teamliquid.com/).